

Espólio musical da UA na Livraria Lello

No âmbito do 113º aniversário da Livraria Lello foram inauguradas duas exposições que desvendam os segredos musicais guardados na Universidade de Aveiro (UA), peças do espólio da Academia associados à figura de Severa e aos primeiros discos gravados na cidade do Porto no início do século XX. “A Severa que vocês não viram” e “Porto 1900: as primeiras expedições de gravação em Portugal” são as mostras organizadas pela UA, que vão estar patentes até 28 de fevereiro.

As exposições foram inauguradas a 13 de janeiro, dia em que decorreu também uma mesa-redonda sobre “O Porto, o Fado e outras músicas”, com a presença do musicólogo Rui Vieira Nery, da etnomusicóloga Maria do Rosário Pestana, do diretor da editora Tradisom José Moças e do divulgador musical Jorge Castro Ribeiro.

“Não poderíamos estar mais satisfeitos por ver associado o nome da UA e de alguns dos nossos doadores, como o autor e compositor Frederico de Freitas, o ‘violeiro’ Joaquim Domingos Capela e o especialista José Moças, às comemorações do aniversário da Livraria Lello”, refere Alexandra Queirós, vice-reitora para a Cultura, acrescentando: “Poder divulgar o nosso acervo em parceria com a Livraria Lello, que nos enche o imaginário, quer pela sua beleza arquitetónica, mas acima de tudo pelo seu saber livreiro e pela sua importância na divulgação e preservação de cultura, é um motivo de enorme orgulho para a UA, que ao chegar ao seu quadragésimo quinto aniversário se associa a uma instituição centenária como a Livraria Lello.”